

# Nível de Emprego Formal Celetista

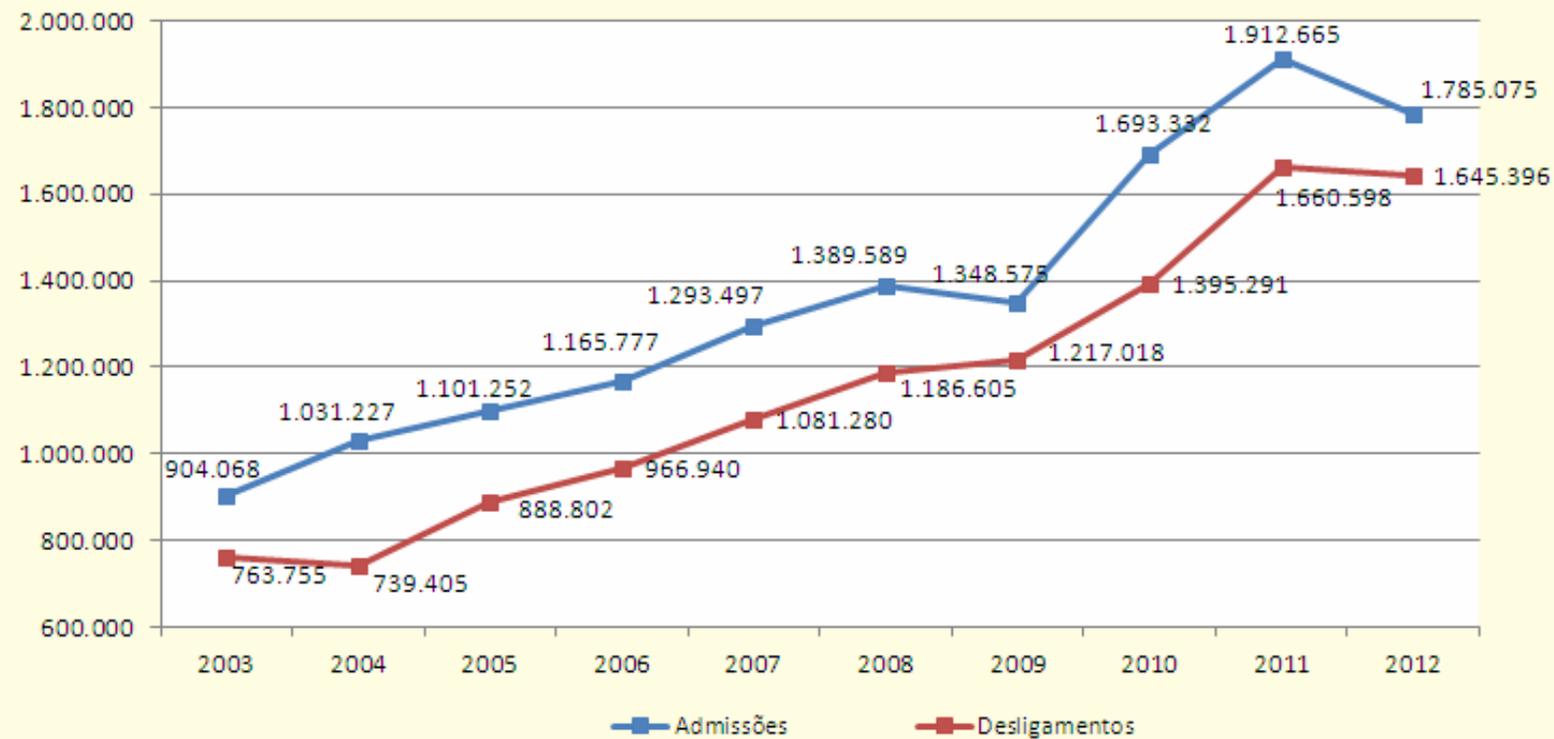
## Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Resultado de Maio de 2012

## Geração de Empregos Formais Celetistas

- Total de Admissões em maio 2012 ..... 1.785.075
- Total de Desligamentos em maio de 2012 ..... 1.645.396
- Total de empregos gerados em maio de 2012 ... 139.679
  
- Total de empregos gerados no período de  
janeiro de 2011 a maio de 2012 ..... 2.888.749

### Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses de Maio de 2003 a 2012, Segundo o CAGED





### Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos Meses de Maio Segundo o CAGED - Sem Ajustes



Fonte: CAGED - LEI N° 4.923/65 - MTE

CAGED

## Nível de Emprego Formal – Maio de 2012

1. Em maio, foram gerados **139.679** empregos formais, correspondendo ao crescimento de **0,36%** em relação ao estoque do mês anterior. Este aumento dá continuidade à tendência de crescimento, sinalizando, contudo, um arrefecimento no ritmo de expansão.
2. O desempenho positivo em maio decorreu das declarações de **827.418** estabelecimentos, que informaram **1.785.075** admissões e **1.645.396** desligamentos, ambos os segundos maiores para o período.
3. Em termos setoriais, os dados mostram que sete dos oito setores de atividade econômica elevaram o nível de emprego e um deles registrou relativa estabilidade. Os setores que mais contribuíram para o comportamento positivo no mês foram: **Agricultura (+46.261 postos** ou **+2,94%**, a maior taxa de crescimento entre todos os setores e subsetores), **Serviços (+44.587 postos** ou **+0,28%**), **Indústria de Transformação (+20.299 postos** ou **+0,25%**), **Construção Civil (+14.886 postos** ou **+0,49%**) e **Comércio (+9.749 postos** ou **+0,11%**).
4. A Administração Pública também se destacou, ao apresentar um aumento de **2.660 postos** ou **+0,32%**, o terceiro melhor desempenho para o mês.
5. O setor de **Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUP** foi o que registrou relativa estabilidade no mês (**-14 postos** ou **0,00%**).
6. No acumulado do ano, ocorreu expansão de **2,32%** no nível de emprego, equivalente ao acréscimo de **877.909 postos de trabalho**. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de **1.607.209 postos de trabalho**, correspondendo à elevação de **4,32%**.
7. No período de janeiro de 2011 a maio de 2012, o crescimento foi de **8,05%**, representando um aumento de **2.888.749 postos de trabalho**.

## Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. A Agricultura, além de liderar a geração de empregos em maio, dentre os setores de atividade econômica, apresentou o seu melhor desempenho no ano (**+46.261 postos** ou **+2,94%**).
2. O bom dinamismo do setor Agrícola está associado, em grande parte, às atividades vinculadas à presença de fatores sazonais na região sudeste, relacionados, principalmente, ao cultivo de café e de cana-de-açúcar.
3. Desempenhos positivos em destaque:
  - Cultivo de Café: **+25.995 postos**  
Minas Gerais: **+17.338 postos**  
São Paulo: **+4.187 postos**  
Espírito Santo: **+2.909 postos**
  - Cultivo de Cana de Açúcar: **+12.250 postos**  
São Paulo: **+8.893 postos**
  - Cultivo de Laranja: **+5.281 postos**  
São Paulo: **+4.218 postos**
4. Desempenhos negativos em destaque:
  - Cultivo de Frutas de Lavouras Permanentes: **-2.932 postos**  
Rio Grande do Sul: **-2.076 postos**  
Santa Catarina: **-1.866 postos**

## Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O comportamento favorável do setor Serviços (+44.587 postos ou +0,28%) foi proveniente do crescimento do emprego em todos os segmentos que o integram.
2. Os resultados foram:
  - Serviços de Alojamento e Alimentação: +10.212 postos ou +0,19%
  - Serviços Médicos e Odontológicos: +9.024 postos ou +0,56%, o segundo maior saldo para o período
  - Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +8.968 postos ou +0,20%
  - Serviços de Transportes e Comunicações: +8.539 postos ou +0,41%
  - Ensino: +7.107 postos ou +0,49%
  - Instituições Financeiras: +737 postos ou +0,11%

## Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. A modesta elevação do emprego na Indústria de Transformação (+20.299 postos ou +0,25%) decorreu do aumento em cinco dos doze ramos que a compõem.
2. Os ramos que apresentaram desempenhos positivos:
  - Indústria de Produtos Alimentícios: +17.856 postos ou +0,96%
  - Indústria Química: +6.781 postos ou +0,72%
  - Indústria da Borracha, Fumo e Couros: +1.975 postos ou +0,55%
  - Indústria Têxtil: +840 postos ou +0,08%
  - Indústria de Produtos Minerais Não Metálicos: +669 postos ou +0,14%
3. As maiores quedas do emprego na Indústria de Transformação ocorreram nos seguintes ramos:
  - Indústria de Material de Transporte: -3.300 postos ou -0,56%
  - Indústria Calçados: -2.248 postos ou -0,62%
  - Indústria Metalúrgica: -999 postos ou -0,12%

## Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Em termos geográficos, verificou-se elevação generalizada do emprego entre as cinco Grandes Regiões.

1.1 Em números absolutos, verificou-se o seguinte comportamento:

Sudeste: **+101.876 postos**

Centro-Oeste: **+13.473 postos**

Sul: **+9.913 postos**

Nordeste: **+9.060 postos**

Norte: **+5.357 postos**

1.2 Em termos relativos, os resultados foram:

Sudeste: **+0,49%**

Centro-Oeste: **+0,46%**

Norte: **+0,31%**

Nordeste: **+0,15%**

Sul: **+0,14%**

2. O comportamento mais tímido do emprego no Sul pode ser atribuído, principalmente, ao desempenho negativo da Agricultura (**-5.187 postos**), proveniente da queda ocorrida no Rio Grande do Sul (**-3.621 postos**) e Santa Catarina (**-2.082 postos**), relacionada às atividades de Cultivo de Frutas de Lavouras Permanentes, Exceto Laranja e Uva.

## Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Dentre as Unidades da Federação, vinte expandiram o nível de emprego, seis registraram declínio e uma apresentou relativa estabilidade (Piauí: **-1 posto** ou 0,00%).
2. Os destaques positivos foram:
  - São Paulo: **+52.624 postos** ou +0,43%
  - Minas Gerais: **+32.684 postos** ou +0,79%
  - Rio de Janeiro: **+12.030 postos** ou +0,33%
  - Paraná: **+11.738 postos** ou +0,46%
  - Goiás: **+8.013 postos** ou +0,71%
3. Merecem destaque também, os estados de Rondônia (**+2.478 postos** ou +1,02%), Paraíba (**+2.224 postos** ou +0,64%) e Maranhão (**+1.730 postos** ou +0,40%), que obtiveram o terceiro melhor desempenho para o mês e evidenciaram uma reação em relação aos resultados obtidos em maio de 2011, de **+345 postos**, **+819 postos** e **+24 postos**, respectivamente. Cabe destacar, ainda, o estado do Acre (**+812 postos** ou +1,06%), que revelou o segundo maior saldo para o mês e a maior taxa de crescimento entre as Unidades da Federação.
4. Dos seis estados que apontaram recuo no emprego, as maiores quedas ocorreram no Rio Grande do Sul (**-3.332 postos** ou -0,13%) e Alagoas (**-2.107 postos** ou -0,66%), influenciadas pela presença de fatores sazonais ligados às atividades de Cultivo de Lavouras Permanentes, Exceto Laranja e Uva (**-2.076 postos**) e Fabricação de Açúcar em Bruto (**-1.697 postos**), respectivamente.

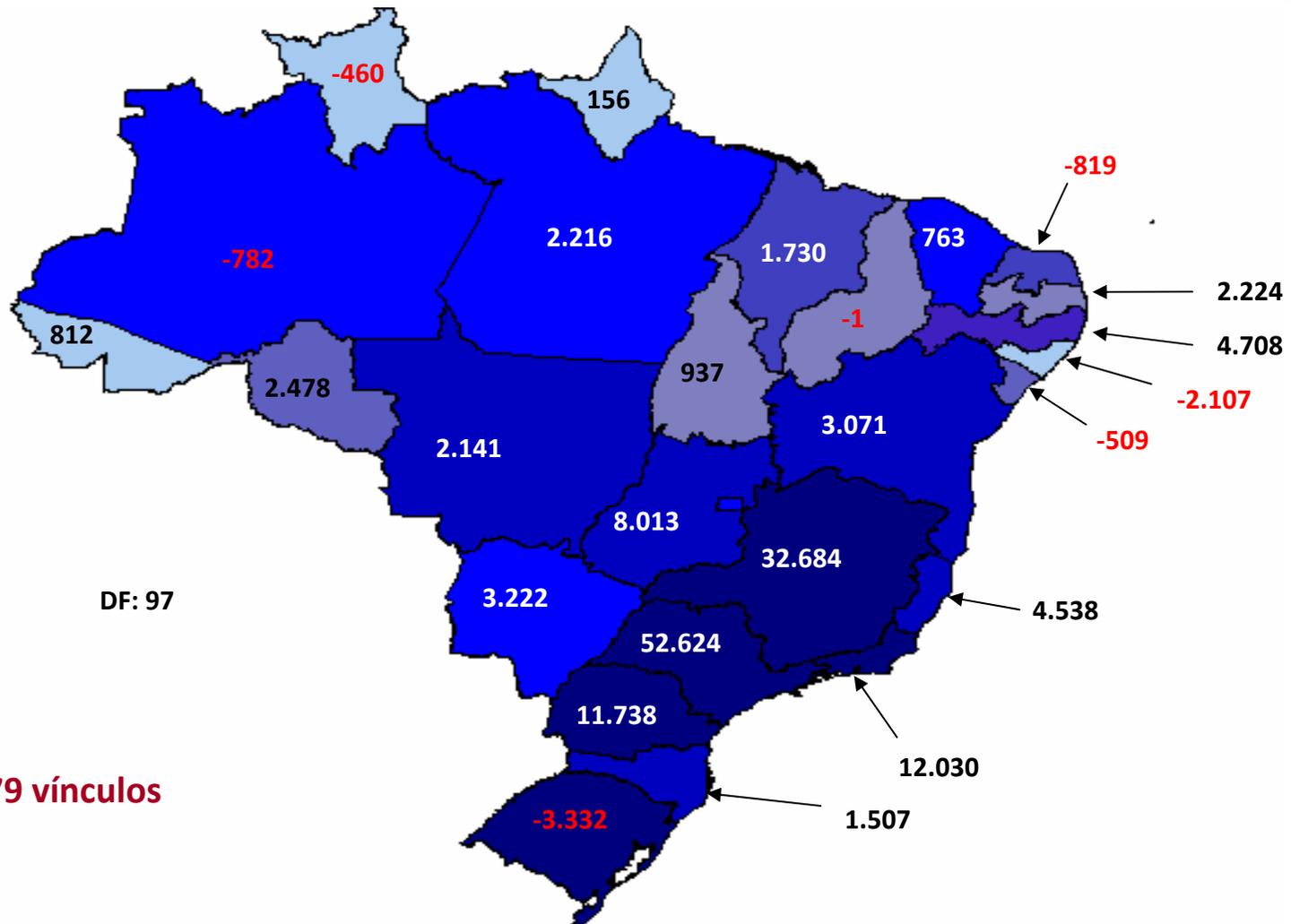
## Nível de Emprego Formal

### Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. No conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AM foram gerados **23.049 postos de trabalho** em maio, correspondendo ao crescimento de **0,14%**. Este resultado decorreu da elevação em sete AM, e de uma relativa estabilidade em uma (Porto Alegre: **-25 postos** ou **0,00%**). A AM de Salvador foi a única que registrou queda (**-2.550 postos** ou **-0,29%**), devido, particularmente, ao desempenho negativo do setor Serviços (**-2.202 postos**).
2. Áreas Metropolitanas que mais se destacaram, em termos absolutos:
  - Rio de Janeiro: **+7.463 postos** ou **+0,27%**
  - São Paulo: **+7.312 postos** ou **+0,11%**
  - Belo Horizonte: **+4.477 postos** ou **+0,28%**
  - Recife: **+3.196 postos** ou **+0,37%**
  - Curitiba: **+2.176 postos** ou **+0,21%**
3. No Interior desses aglomerados urbanos, o emprego cresceu **0,67%** (**+93.453 postos de trabalho**), aumento superior ao verificado para o conjunto das Áreas Metropolitanas, decorrente da expansão nos interiores de sete AM, relativa estabilidade no interior do Ceará (**-21 postos** ou **-0,01%**) e queda no interior do Rio Grande do Sul (**-3.307 postos** ou **-0,24%**).
4. Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
  - São Paulo: **+45.312 postos** ou **+0,78%**.
  - Minas Gerais: **+28.207 postos** ou **+1,12%**



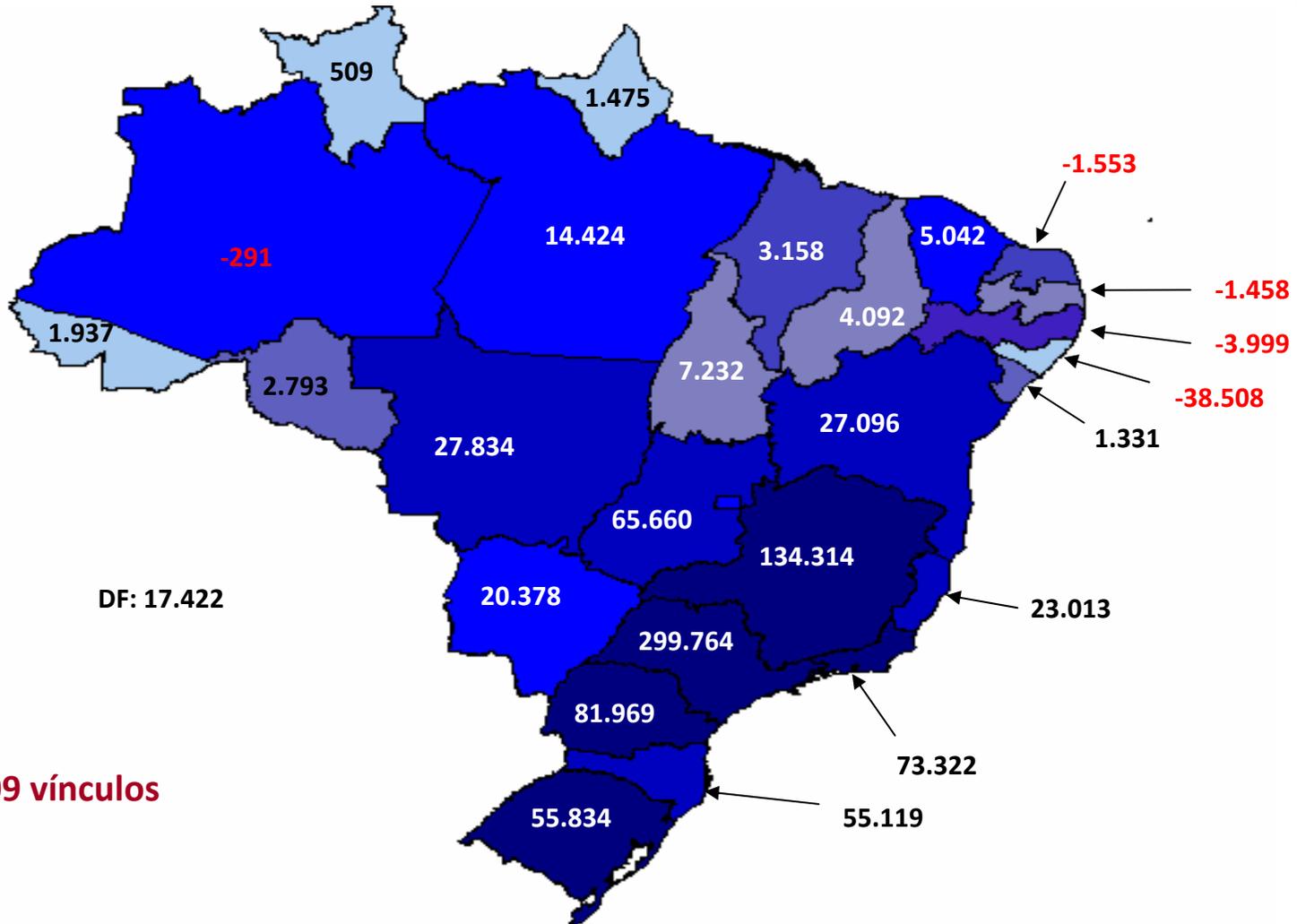
## Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Maio de 2012



**Brasil – UF**  
**Saldo: 139.679 vínculos**



## Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajuste Período: Janeiro até Maio de 2012



**Brasil – UF**  
**Saldo: 877.909 vínculos**

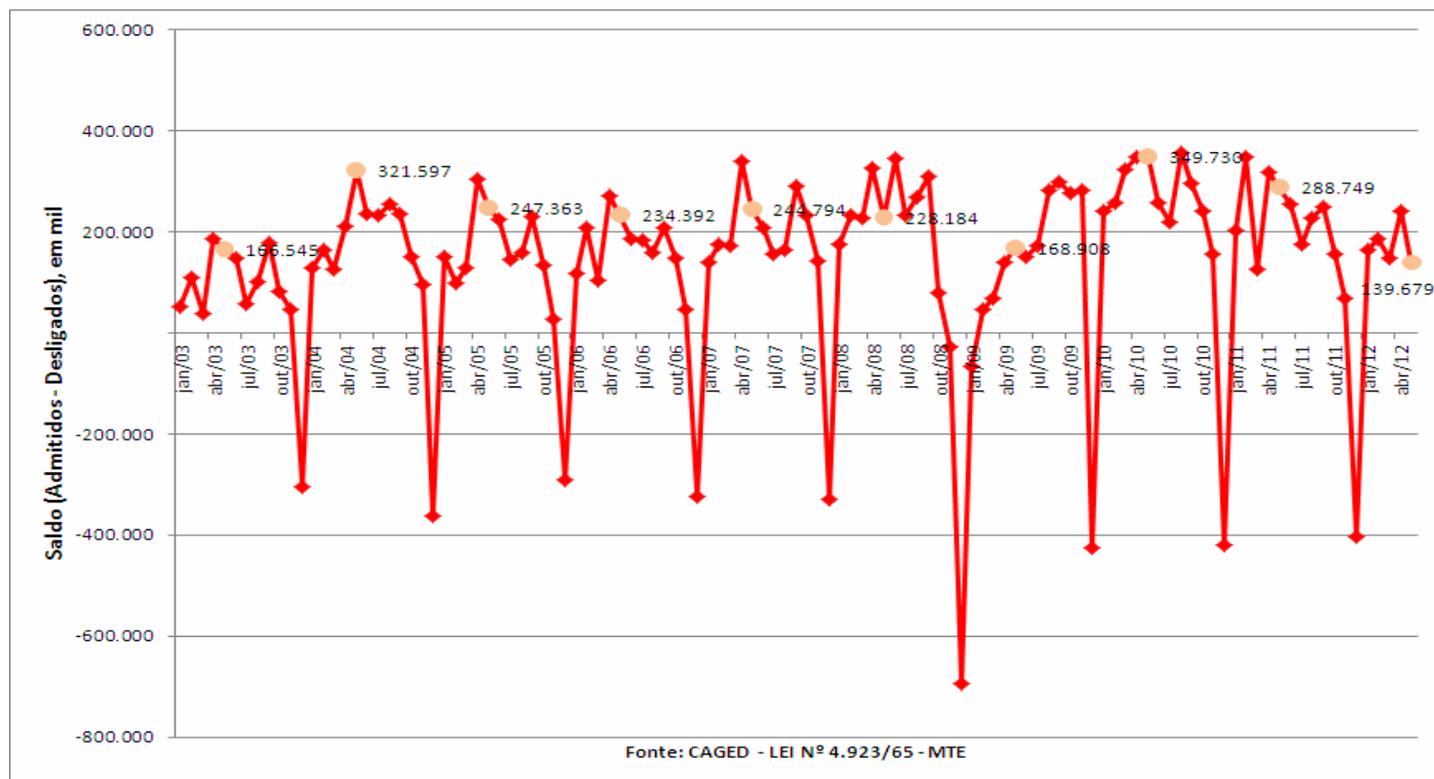
## Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2003 a maio de 2012

Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI *	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2003	53	110	39	186	140	148	57	101	179	82	46	-305
2004	128	165	127	211	292	236	233	255	237	150	95	-362
2005	151	99	130	304	212	224	145	160	230	134	29	-291
2006	118	209	104	273	199	187	184	158	210	147	48	-323
2007	141	176	172	340	212	209	156	165	292	233	144	-329
2008	177	234	227	326	203	345	232	269	311	80	-27	-695
2009	-67	48	69	141	132	151	174	281	300	276	282	-426
2010	240	258	323	349	298	257	220	358	296	242	157	-420
2011	202	347	126	317	252	254	175	226	246	154	66	-407
2012	165	186	147	240	140							

\* Para possibilitar a comparabilidade dos dados em termos estatísticos, os saldo do mês de maio, para todos os anos, estão sem os ajustes.

## Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2003 a maio de 2012



\* Os dados de maio/2011 a abril/2012 ainda estão sujeitos a ajustes;

\*\* O saldo de maio/12 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE MAIO DE 2012 - SEM AJUSTE  
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

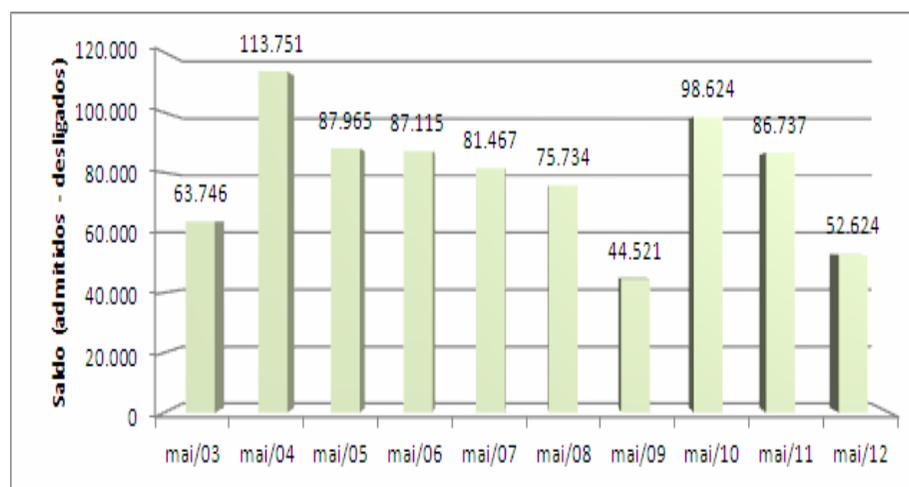
RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.785.075	1.645.396	139.679	0,36
1º	São Paulo	564.454	511.830	52.624	0,43
2º	Minas Gerais	222.628	189.944	32.684	0,79
3º	Rio de Janeiro	151.703	139.673	12.030	0,33
4º	Paraná	130.741	119.003	11.738	0,46
5º	Goiás	62.559	54.546	8.013	0,71
6º	Pernambuco	51.328	46.620	4.708	0,37
7º	Espírito Santo	44.280	39.742	4.538	0,60
8º	Mato Grosso do Sul	23.943	20.721	3.222	0,69
9º	Bahia	69.313	66.242	3.071	0,18
10º	Rondônia	14.214	11.736	2.478	1,02
11º	Paraíba	12.804	10.580	2.224	0,64
12º	Pará	28.715	26.499	2.216	0,32
13º	Mato Grosso	36.189	34.048	2.141	0,36
14º	Maranhão	17.457	15.727	1.730	0,40
15º	Santa Catarina	96.261	94.754	1.507	0,08
16º	Tocantins	6.363	5.426	937	0,67
17º	Acre	2.952	2.140	812	1,06
18º	Ceará	39.539	38.776	763	0,07
19º	Amapá	2.212	2.056	156	0,22
20º	Distrito Federal	29.679	29.582	97	0,01
21º	Piauí	8.181	8.182	-1	0,00
22º	Roraima	1.415	1.875	-460	-1,05
23º	Sergipe	9.223	9.732	-509	-0,18
24º	Amazonas	16.292	17.074	-782	-0,18
25º	Rio Grande do Norte	14.367	15.186	-819	-0,21
26º	Alagoas	8.579	10.686	-2.107	-0,66
27º	Rio Grande do Sul	119.684	123.016	-3.332	-0,13

Fonte: CAGED - Lei 4.923/05  
Elaboração: CGE/TIGES/SPPE/ITE

## Comportamento do Emprego Celetista em São Paulo – Maio/2012

- Segundo os dados do CAGED, em maio de 2012 foram gerados **52.624 empregos celetistas**, o que representou expansão de **0,43%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal resultado foi oriundo principalmente da geração de empregos nos setores da Agropecuária (**+19.863 postos**, devido, principalmente, às atividades ligadas ao Cultivo da Cana de Açúcar (**+8.893 postos**), ao Cultivo de Laranja (**+4.218 postos**) e ao Cultivo de Café (**+4.187 postos**)), de Serviços (**+15.847 postos**), da Indústria de Transformação (**+11.486 postos**) e do Comércio (**+3.455 postos**).
- Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos cinco primeiros meses do corrente ano houve acréscimo de **+299.764 postos** (+2,47%).
- Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses verificou-se crescimento de (3,20%) no nível de emprego, ou **+386.173 postos de trabalho**.

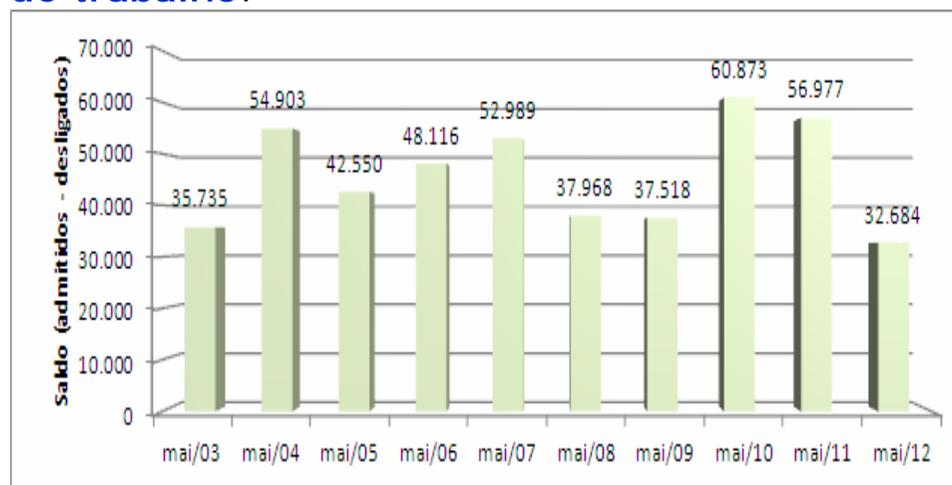
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Maio de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	117	0,62
Indústria de Transformação	11.486	0,40
SIUP	10	0,01
Construção Civil	-281	-0,04
Comércio	3.455	0,14
Serviços	15.847	0,29
Administração Pública	2.127	0,70
Agropecuária	19.863	5,29
<b>Total</b>	<b>52.624</b>	<b>0,43</b>



## Comportamento do Emprego Celetista no Minas Gerais – Maio/2012

1. Em maio de 2012, segundo os dados do CAGED, foram gerados **32.684 empregos celetistas**, equivalentes a uma expansão de **0,79%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal expansão decorreu do crescimento nos setores da Agropecuária (**+20.366 postos**, devido, principalmente, às atividades relacionadas ao Cultivo de Café: **+17.338 postos**), Serviços (**+4.259 postos**), Construção Civil (**+4.186 postos**), Comércio (**+2.291 postos**) e Indústria de Transformação (**+1.608 postos**).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos cinco primeiros meses do corrente ano, houve acréscimo de **134.314 postos** (+3,33%), segunda maior geração do país, menor apenas a ocorrida para o estado de São Paulo (**+299.764 postos**).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se acréscimo de **4,23%** no nível de emprego ou **+168.852 postos de trabalho**.

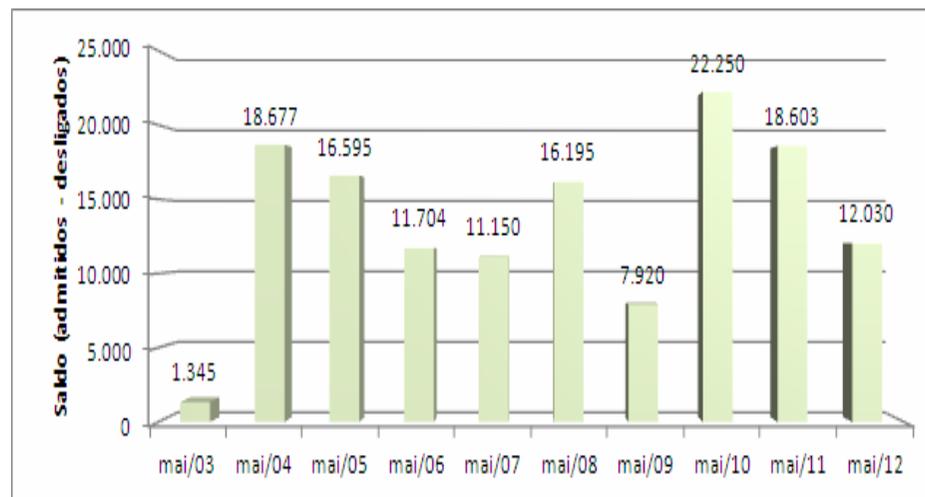
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Maio de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	-76	-0,14
Indústria de Transformação	1.608	0,19
SIUP	-77	-0,28
Construção Civil	4.186	1,07
Comércio	2.291	0,25
Serviços	4.259	0,28
Administração Pública	127	0,18
Agropecuária	20.366	7,05
<b>Total</b>	<b>32.684</b>	<b>0,79</b>



## Comportamento do Emprego Celetista no Rio de Janeiro – Maio/2012

1. Em maio de 2012, segundo os dados do CAGED, foram gerados **12.030 empregos celetistas**, equivalente à expansão de **0,33%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal crescimento deve-se ao principalmente à geração de empregos nos setores de **Serviços (+6.276 postos)**, da **Construção Civil (+2.271 postos)**, da **Agropecuária (+1.757 postos)** e da **Indústria de Transformação (+1.428 postos)**.
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos cinco primeiros meses do corrente ano, houve acréscimo de **73.322 postos (+2,06%)**.
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se elevação de **5,67%** no nível de emprego ou **+195.080 postos de trabalho**.

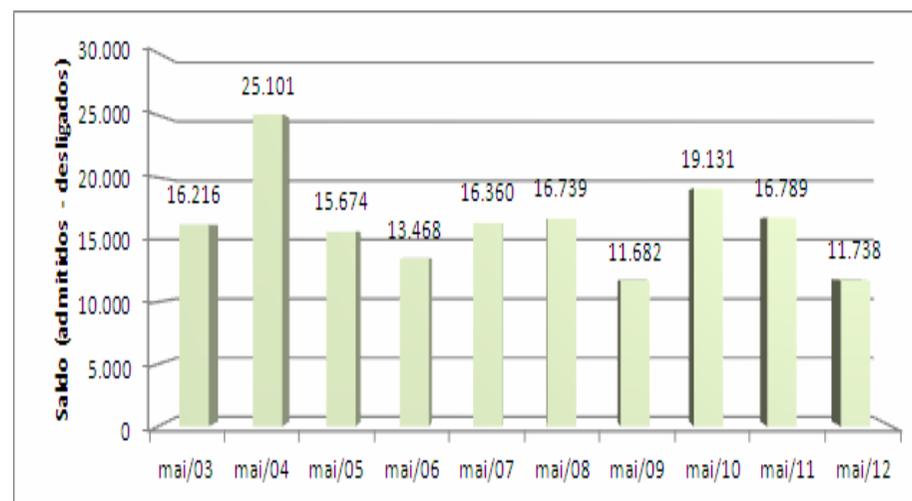
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Maio de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	168	0,58
Indústria de Transformação	1.428	0,31
SIUP	157	0,27
Construção Civil	2.271	0,78
Comércio	-135	-0,02
Serviços	6.276	0,33
Administração Pública	108	0,23
Agropecuária	1.757	7,08
<b>Total</b>	<b>12.030</b>	<b>0,33</b>



## Comportamento do Emprego Celetista no Paraná – Maio/2012

1. Segundo os dados do CAGED, em maio de 2012 foram criados **11.738 empregos celetistas**, equivalente ao crescimento de **0,46%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Cabe ressaltar que o Paraná apresentou a maior geração de empregos da Região Sul. Os setores de atividade que mais contribuíram para este resultado foram **Serviços (+3.679 postos)**, **Indústria de Transformação (+3.038 postos)**, **Construção Civil (+2.416 postos)** e **Comércio (+1.907 postos)**.
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos cinco primeiros meses do corrente ano, houve acréscimo de **81.969 postos (+3,28%)**.
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses verificou-se crescimento de **4,61%** no nível de emprego ou **+113.917 postos de trabalho**.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Maio de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	23	0,34
Indústria de Transformação	3.038	0,43
SIUP	173	0,64
Construção Civil	2.416	1,54
Comércio	1.907	0,32
Serviços	3.679	0,40
Administração Pública	-14	-0,04
Agropecuária	516	0,46
<b>Total</b>	<b>11.738</b>	<b>0,46</b>



## Comportamento do Emprego Celetista em Goiás – Maio/2012

1. Segundo os dados do CAGED, em maio de 2012 foram gerados **8.013 empregos celetistas**, equivalentes à expansão de **0,71%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Cabe ressaltar que Goiás apresentou o melhor desempenho da Região Centro-Oeste. Os setores de atividade que mais contribuíram para esta expansão foram a Indústria de Transformação (**+3.733 postos**), os Serviços (**+1.687 postos**) e a Construção Civil (**+1.152 postos**).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos cinco primeiros meses do corrente ano, houve acréscimo de **65.660 postos (+6,08%)**, a maior taxa de crescimento dentre as 27 Unidades da Federação.
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de **6,15%** no nível de emprego, correspondendo à geração de **66.354 postos de trabalho**.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Maio de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	108	1,21
Indústria de Transformação	3.733	1,54
SIUP	27	0,26
Construção Civil	1.152	1,15
Comércio	943	0,36
Serviços	1.687	0,44
Administração Pública	8	0,03
Agropecuária	355	0,39
<b>Total</b>	<b>8.013</b>	<b>0,71</b>

